



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIAS ACADÊMICAS DAS DISCIPLINAS DE MORFOLOGIA VEGETAL E SISTEMÁTICA VEGETAL II

Vander Poersch Kerkhoff¹
Mardiore Pinheiro²

Resumo: Considerando-se à complexidade em torno do ensino de botânica, entrar em contato com esta área é como aprender uma nova linguagem. Neste sentido, o ensino de botânica tem preocupado diversos setores do ensino, apontando para necessidade de melhorias na qualidade do ensino deste componente curricular. Uma ferramenta de apoio para melhorar o ensino de botânica é a monitoria, que como procedimento pedagógico, extrapola o caráter ensino-aprendizagem dos alunos matriculados, uma vez que também atinge o aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, pela experiência como aluno-docente e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos entre este e o professor orientador. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiências vivenciadas durante a participação como monitor em disciplinas de botânica. O relato compreende atividades desenvolvidas nas disciplinas de Morfologia Vegetal e de Sistemática Vegetal II, oferecidas na UFFS-Cerro Largo, para o curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, durante o segundo semestre de 2018. Durante o período da monitoria auxiliei nas aulas práticas em laboratório e prestei atendimento extraclasse para os alunos matriculados. Nestes atendimentos foi oportunizado aos alunos sanar dúvidas do conteúdo teórico e também foram oferecidas aulas práticas. Nessas monitorias, pude perceber o quão importante é para acadêmicos de cursos de licenciatura ministrar aulas enquanto alunos, uma vez que ganhamos experiência e com isso nos tornamos professores mais preparados. Também percebi que o ensino de botânica é bastante complexo, assim como vários conteúdos de Ciência/Biologia, onde os discentes possuem dificuldades para compreender os conteúdos. Logo, considero a monitoria nas disciplinas de botânica fundamental, pois é um momento de praticar mais, tirar dúvidas e com isso internalizar o conteúdo. Toda a minha caminhada como monitor foi acompanhada e supervisionada pela professora responsável pelas disciplinas, e esta

¹ Acadêmico da 5ª fase do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Capes na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. kerkhoffvander@gmail.com

² Professor Associado, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo.
mardiore.santos@uffs.edu.br



relação entre o professor e o aluno-monitor oportuniza maior proximidade com a prática docente, pois enquanto acadêmicos temos a oportunidade de estar próximo do professor e acompanhar, pesquisas, projetos e atividades de extensão que vão além da sala de aula, uma experiência ímpar vivenciada com um professor que possui experiência na área e qualificação. Tendo em vista todas as questões relatadas, creio que ser monitor é uma excelente oportunidade de adquirir mais conhecimento, pois aprofundei o estudo em conceitos botânicos, adquiri experiência como futuro professor e auxiliei na aprendizagem de colegas em dificuldades. Por tudo isto, acredito que, com a experiência vivenciada na monitoria, me tornei um aluno melhor e hoje sou mais capacitado para a prática docente.

Palavras-chave: Aprendizagem. Botânica. Ensino. Experiência.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral